

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Novo avanço da atividade industrial em agosto

Em agosto de 2024, houve avanço da atividade industrial. No mês, tanto a produção industrial quanto o número de empregados no setor avançaram na comparação com julho. Destaca-se ainda que é o segundo mês consecutivo que os índices de evolução da produção e do número de empregados ficam acima de 50 pontos.

Em linha com o avanço da atividade, houve avanço da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria, que atingiu 72% em agosto. A UCI, que já se encontrava em patamar elevado

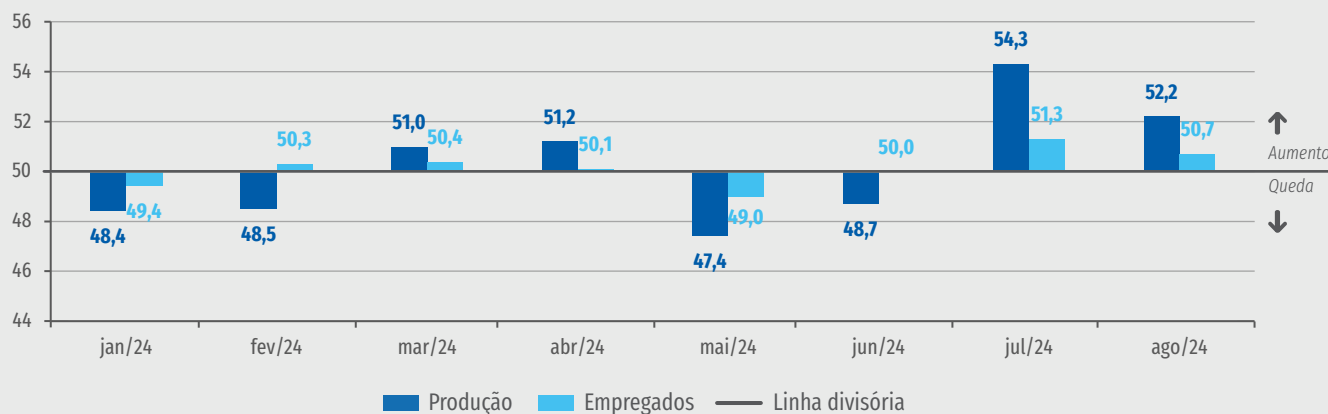
nos últimos meses, segue acima da média dos meses de agosto da série, demonstrando utilização mais intensa da capacidade instalada do setor.

No mês, também houve redução do nível de estoques frente a julho, ainda que mais branda que em meses anteriores. Os estoques permanecem em patamar inferior ao planejado pelo setor em agosto.

Nesse contexto, em setembro houve avanço do otimismo relativo às quantidades exportadas pelo setor e redução do otimismo acerca da demanda e das compras de matérias primas. O índice de expectativa sobre o número de empregados no setor se manteve estável no mês. Não obstante, todos os índices permanecem revelando otimismo por parte da indústria e a intenção de investir segue elevada.

Evolução da produção e do número de empregados em 2024

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de evolução da produção e de evolução do número de empregados variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento na produção ou no número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam queda na produção ou no número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM AGOSTO DE 2024

Produção e emprego industrial avançam pelo segundo mês consecutivo em agosto

O índice de evolução da produção industrial atingiu 52,2 pontos em agosto de 2024. Acima dos 50 pontos, o indicador do mês sinaliza que houve expansão da produção frente a julho. É o segundo mês consecutivo de alta de produção – o índice de julho de 2024 também ficou acima dos 50 pontos.

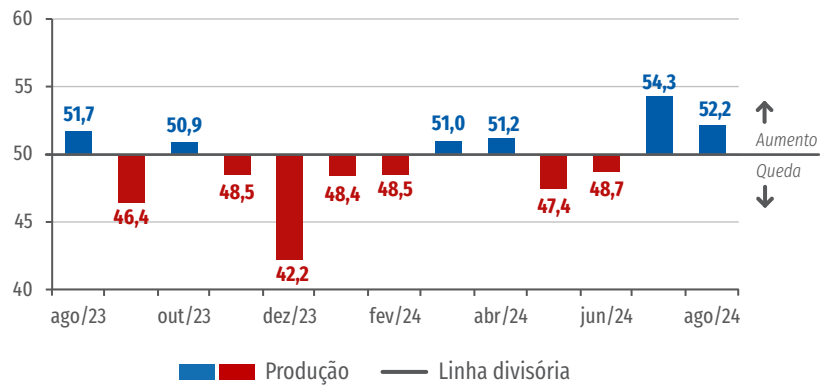
O crescimento de agosto foi puxado pelas médias e grandes empresas, dado que os índices para as empresas desses portes ficaram acima de 50 pontos, enquanto o índice das indústrias de pequeno porte ficou abaixo dessa linha, revelando recuo da produção nessas empresas. Entre as regiões do país, todos os índices encontram-se acima da linha divisória de 50 pontos.

Em agosto de 2024, o índice de evolução do número de empregados na indústria atingiu 50,7 pontos. Acima da linha divisória do indicador, o índice do mês sinaliza expansão do emprego industrial frente a julho.

O resultado de avanço do emprego industrial no mês também foi puxado pelas médias e grandes empresas, uma vez que houve redução no número de empregados no setor nas empresas de pequeno porte. Entre regiões, houve redução no emprego industrial no Norte e Sudeste e avanço nas demais.

Evolução da produção

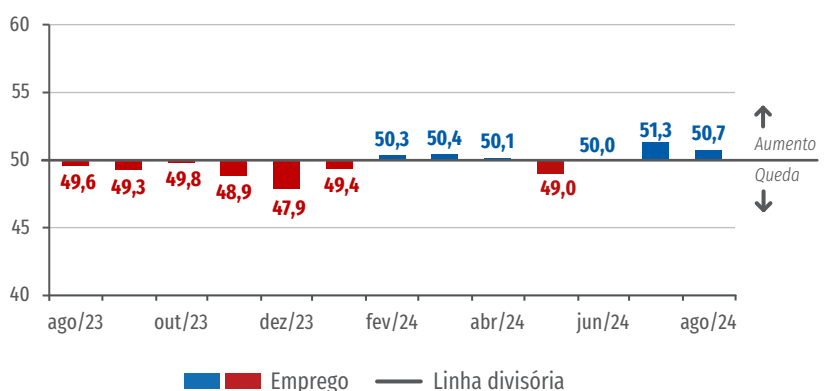
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.



Utilização da Capacidade Instalada avançou em agosto

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria atingiu 72% em agosto de 2024, após avançar 1 ponto percentual (p.p.) frente a julho. A UCI permanece em patamar elevado em agosto: no mês, o percentual de utilização da capacidade instalada ultrapassa a média histórica dos meses de agosto da série, indicando utilização mais intensa da capacidade instalada do setor. A UCI se mantém acima da média histórica mensal há quatro meses.

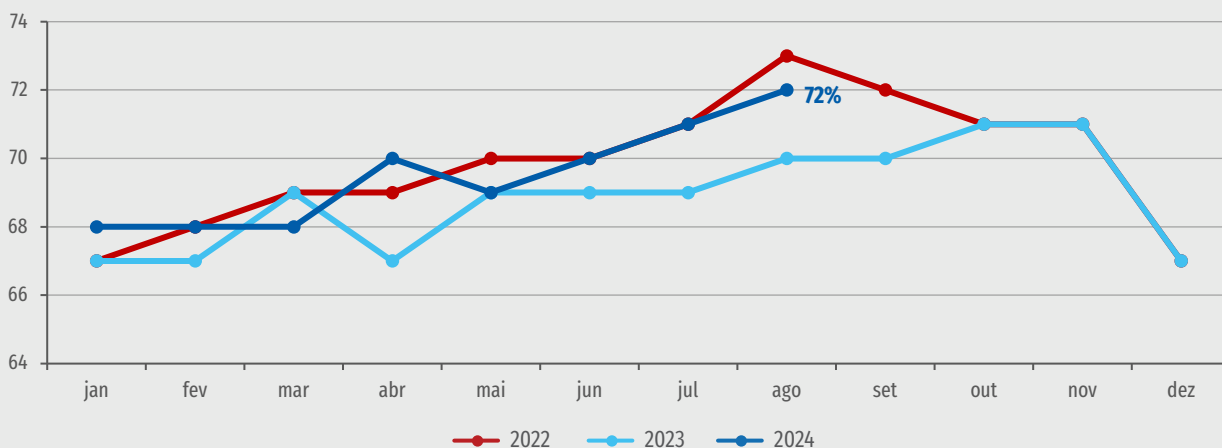
Os índices de UCI de todos os portes de indústria (pequenas, médias e grandes

empresas) registraram avanço de 1 p.p. entre julho e agosto de 2024. Entre as regiões, houve avanço da UCI na maioria delas, com as exceções do Sul, onde a UCI se manteve estável na passagem de julho para agosto, e do Centro-Oeste, onde a UCI recuou 1 p.p..

Já o índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual atingiu 46,2 pontos em agosto, após recuar 0,6 ponto frente a julho. O recuo na utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual é explicado pelo recuo no índice para as empresas de grande porte, uma vez que houve avanço nos indicadores para pequenas e médias empresas. Entre as regiões, apenas os indicadores para Norte e Sul não registraram recuo na passagem de julho para agosto.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Volume de estoques permanece em nível inferior ao planejado pelo setor em agosto

O índice de evolução do nível de estoques da indústria atingiu 49,6 pontos em agosto de 2024. Abaixo dos 50 pontos, o indicador revela redução do volume de estoques na passagem de julho para agosto. O índice é maior que o registrado nos três meses anteriores e, ao se aproximar da linha divisória, revela uma queda de estoques mais branda e menos disseminada entre as empresas.

A redução dos estoques observada no mês é explicada pelos indicadores de pequenas e médias indústrias, que revelam redução dos estoques na passagem de julho para agosto – no mês, o indicador para empresas de grande porte sinaliza aumento dos estoques.

Entre as regiões, a redução nos estoques foi observada apenas no indicador para a

região Norte, que atingiu 43,7 pontos no mês, e no indicador para a região Sudeste, que ficou em 49,4 pontos – nas demais regiões houve aumento dos estoques.

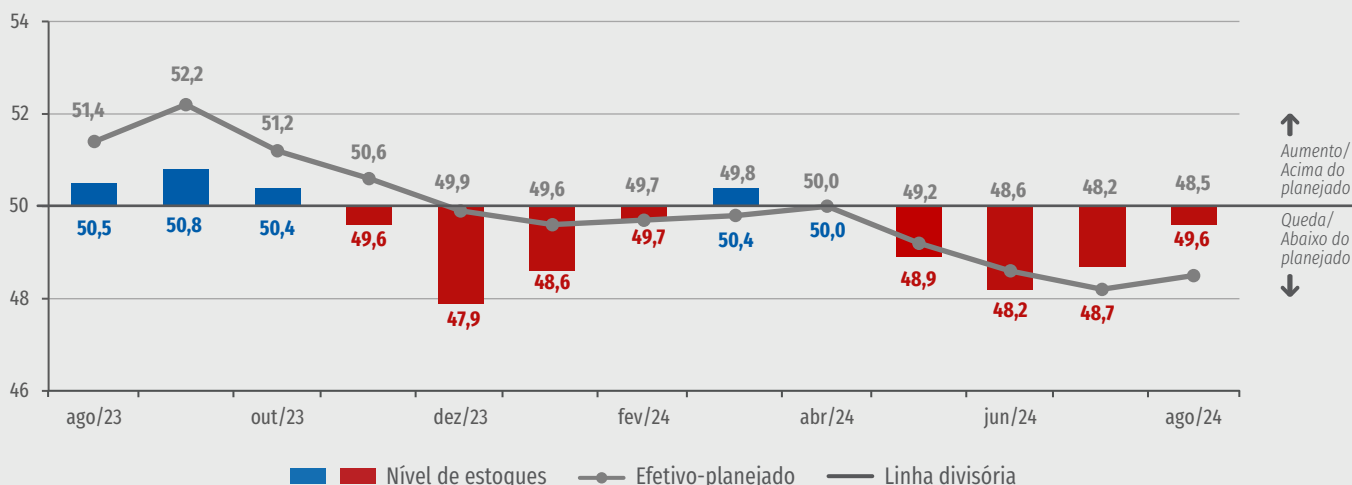
O índice de estoque efetivo em relação ao planejado atingiu 48,5 pontos em agosto, após avançar 0,3 ponto frente a julho. Abaixo da linha divisória do indicador, o resultado do mês revela que os estoques permanecem em nível inferior ao planejado pelos empresários do setor. Ressalte-se, contudo, que é a primeira vez que o índice registra aumento – ainda que moderado – depois de três meses de queda.

O avanço nesse indicador é explicado pelo índice para grandes indústrias que, após avançar 0,7 ponto, atingiu 50,1 pontos em agosto. Como o índice ficou praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, denota estoques ajustados de acordo com planejado pelos empresários.

Entre as regiões, apenas os índices para as regiões Nordeste e Sul não registraram avanço na passagem de julho para agosto. Apesar disso, todos os indicadores permanecem abaixo da linha dos 50 pontos.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2024

Expectativas revelam redução do otimismo em setembro

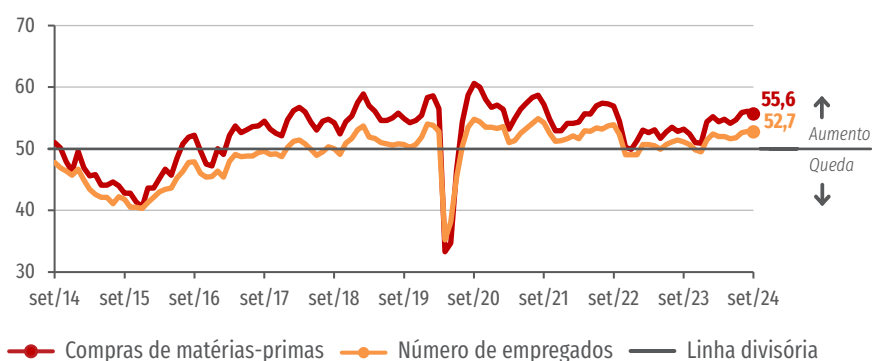
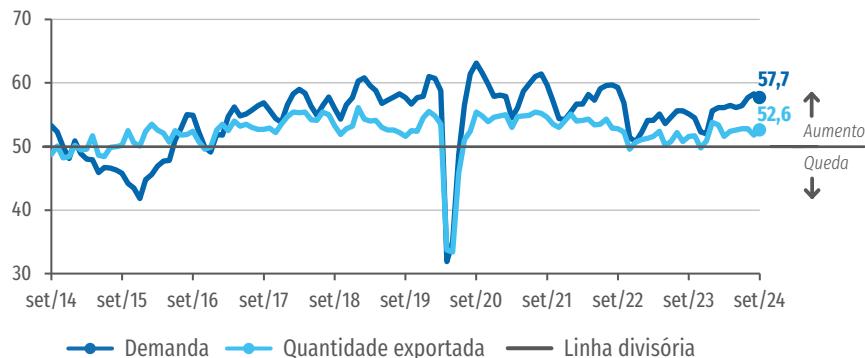
Em setembro de 2024, as expectativas de demanda e de compras de matérias-primas recuaram, revelando moderação do otimismo. No mês, apenas a expectativa sobre quantidade exportada avançou, enquanto a expectativa sobre o número de empregados no setor se manteve estável. Não obstante, todos os índices permanecem acima dos 50 pontos, revelando expectativas de crescimento.

O índice de expectativa de demanda atingiu 57,7 pontos em setembro de 2024, após recuar 0,6 ponto frente a agosto. Embora o recuo tenha sido observado em empresas de todos os portes, todos os índices permanecem em patamar otimista. Entre regiões, a maioria dos índices recuou – as exceções são os indicadores para as regiões Norte e Centro-Oeste –, mas ainda assim, todos permanecem acima dos 50 pontos.

O índice de expectativa de compra de matérias-primas atingiu 55,6 pontos em setembro, após recuar 0,5 ponto frente a agosto de 2024. Entre portes, apenas o índice para médias empresas não apresentou recuo em setembro – no mês, o indicador se manteve estável frente a agosto. Entre regiões, houve expansão do otimismo no indicador para a região Centro-Oeste, estabilidade (-0,1 ponto) no indicador para a região Norte, e recuo nos demais. Apesar dos recuos observados na maioria dos índices de portes e regiões, todos os indicadores permanecem em patamar otimista.

Em setembro de 2024, o índice de expectativa de número de empregados no setor, que atingiu 52,7 pontos, se manteve praticamente estável (-0,1

Índices de expectativa
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

ponto) frente a agosto. Entre os portes, os índices mostraram pequenas variações: o relativo às pequenas subiu, o das médias ficou praticamente estável e o das grandes caiu. Já entre regiões, os índices para Norte e Nordeste recuaram no mês, revelando redução do otimismo. O índice da região Sudeste manteve-se praticamente estável, enquanto os das regiões Sul e Centro-Oeste mostraram alta. Entre portes e regiões, todos os índices permanecem revelando otimismo.

O índice de expectativa de quantidade exportada, único a registrar avanço na passagem de agosto para setembro (+0,8 ponto), atingiu 52,6 pontos no mês. Entre portes, apenas o indicador para médias empresas recuou. Entre regiões, apenas os indicadores para Nordeste e Sudeste não registraram avanço – o índice para a região Nordeste se manteve estável na passagem entre os meses, já o indicador para a região Sudeste recuou. Entre portes e regiões, apenas o indicador para região Sul se encontra abaixo dos 50 pontos, revelando expectativas pessimistas.

Intenção de investimento avançou em setembro

O indicador de intenção de investimento atingiu 58,1 pontos em setembro de 2024, após avançar 0,3 ponto frente a agosto. No mês, o índice se posiciona 6,0 pontos acima da média histórica da série, de 52,1 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	ago/23	jul/24	ago/24	ago/23	jul/24	ago/24	ago/23	jul/24	ago/24	ago/23	jul/24	ago/24	ago/23	jul/24	ago/24	ago/23	jul/24	ago/24
Indústria geral	51,7	54,3	52,2	49,6	51,3	50,7	70	71	72	44,1	46,8	46,2	50,5	48,7	49,6	51,4	48,2	48,5
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	56,5	53,6	52,0	52,9	51,0	51,7	77	72	73	46,2	44,9	45,4	47,6	49,6	50,6	54,5	51,5	55,7
Indústria de transformação	51,6	54,3	52,2	49,4	51,3	50,7	70	71	73	44,0	46,8	46,2	50,6	48,6	49,6	51,3	48,1	48,3
POR PORTE																		
Pequena ¹	48,8	50,2	49,3	48,6	49,5	49,0	63	64	65	42,9	44,7	45,1	49,4	46,2	47,1	47,0	45,2	45,3
Média ²	50,7	52,9	52,2	49,4	49,8	50,6	68	69	70	42,3	44,9	45,3	51,3	48,8	49,7	51,6	48,6	48,4
Grande ³	53,7	57,1	53,7	50,1	53,0	51,5	75	76	77	45,6	48,9	47,3	50,6	49,9	50,7	53,4	49,4	50,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24
Indústria geral	55,1	58,3	57,7	51,6	51,8	52,6	53,2	56,1	55,6	51,1	52,8	52,7	54,6	57,8	58,1
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	53,4	57,9	57,2	57,6	57,8	57,1	51,3	52,2	53,4	54,2	50,6	51,8	66,8	63,7	62,6
Indústria de transformação	55,2	58,3	57,7	51,1	51,5	52,3	53,2	56,3	55,6	51,0	52,9	52,8	54,1	57,6	57,9
POR PORTE															
Pequena ¹	55,0	56,9	55,4	51,9	49,7	51,0	53,4	55,4	54,1	51,1	51,7	52,0	41,0	45,2	44,0
Média ²	53,9	57,2	57,0	51,0	53,8	53,2	52,6	55,2	55,2	51,4	52,3	52,4	52,9	55,5	56,4
Grande ³	55,8	59,6	59,3	51,7	51,8	53,1	53,4	57,0	56,5	51,0	53,6	53,2	62,3	65,3	66,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.566 empresas, sendo 630 pequenas, 557 médias e 379 grandes.

Período de coleta

2 a 11 de setembro de 2024.

Documento concluído em 17 de setembro de 2024.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondagem

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

